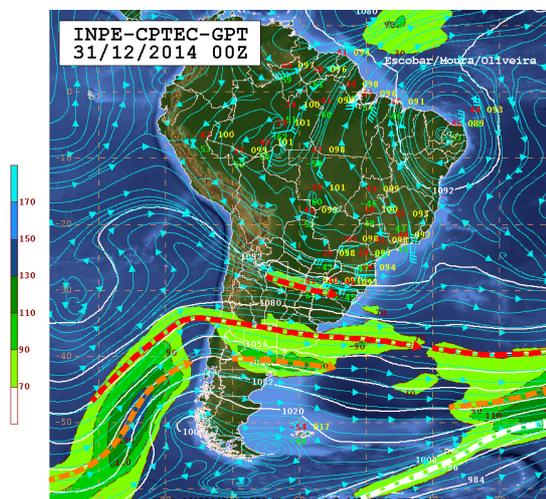




Análise Sinótica

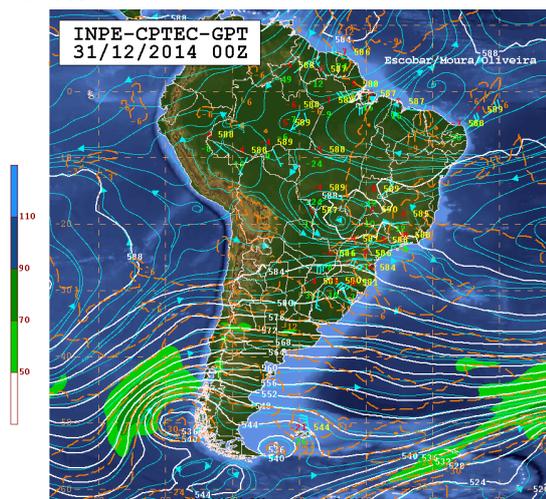
31 December 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



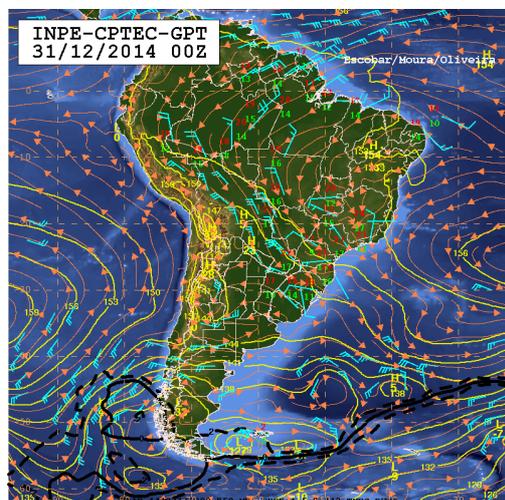
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 31/12, observa-se sobre o Nordeste do Brasil um intenso Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) com centro em torno de 07°S/39°W e altura geopotencial com valor de 10920 mgs. A circulação associada a este sistema favorece a formação de nebulosidade desde o ES e norte de MG até o leste do Nordeste, acelerando o escoamento e aumentando a instabilidade. Sobre o continente, a sudoeste do VCAN, se observa uma área de circulação anticiclônica, cujo centro está posicionado entre o norte de MS e o sul de MT, que estende uma crista em direção a SP. A circulação associada a este sistema favorece para a difluência no escoamento entre GO, sul de MG e norte de SP, onde se observam nuvens de chuva e raios. Outro centro anticiclônico pode ser visto entre RO e sul do AM. Nota-se a presença do ramo do Jato Subtropical (JST) entre o Pacífico, sul do continente e Atlântico entre 28°S e 45°S, acoplado ao Jato Polar (ramo norte). Entre o Pacífico e o sul do continente estes jatos contornam um cavado, que fecha a circulação ao sul de 50°S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 31/12, observam-se cavados de onda ais curta em parte do centro-sul do Brasil, que aliados à divergência em altitude, provocada tanto pela crista como pelo JST, colaboram dinamicamente para gerar áreas de instabilidade. Observa-se um anticiclone com centro no norte de MS, que influencia o tempo no interior do país. Desta forma, há uma intensificação do transporte de ar relativamente mais seco para níveis inferiores da troposfera, aumentando a compressão adiabática e favorecendo a estabilidade e o aquecimento do ar. Por outro lado, a partir da tarde a termodinâmica consegue ser suficiente para romper esta estabilidade e gerar convecção de forma pontual. Uma zona mais baroclínica atua ao sul de 30°S no continente e ao sul de 40°S nos oceanos.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 31/12, observa-se a influência do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) centrado a oeste de 30°W, mas que favorece o escoamento de nordeste sobre o setor norte do Brasil. Estes ventos advectam ar relativamente mais úmido e quente de norte e provocam advecção de ar quente e úmido. Este escoamento continua de norte/noroeste, devido à presença dos Andes, da Amazônia para a Bolívia, Paraguai, norte e nordeste da Argentina e parte da Região Sul do Brasil. Este escoamento reflete a atuação do Jato de Baixos Níveis (JBN), que colabora termodinamicamente para formar áreas de instabilidade, junto à difluência em altitude e perturbações ciclônicas em nível médio, cavado de onda curta, inclusive para áreas do Sudeste. Observa-se o reflexo do escoamento baroclínico ao sul de 40°S, com vento forte e intenso gradiente de geopotencial com sistemas frontais embebidos.

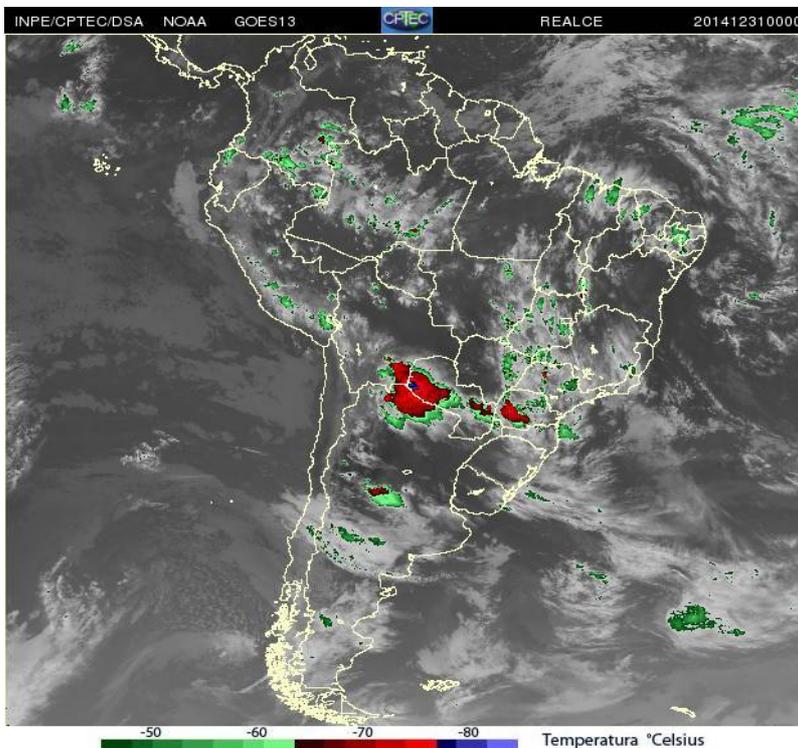


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 31/12, observa-se que a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1020 hPa entre 20°S e 40°S e a leste de 10°W. Uma onda frontal tem baixa pressão de valor de 1000 hPa em 44°S/49°W e uma segunda onda frontal tem baixa pressão de valor de 1004 hPa em 44°S/40°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa alongada entre 30°S e 40°S e a oeste de 90°W. Uma baixa pressão oclusa atua sobre a Província de Santa Cruz na Argentina, com valor de 1000 hPa e outra baixa pressão também em oclusão tem valor de 996 hPa e atua a leste da Terra do Fogo. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N e 06°N no Pacífico e 05°N a 04°N no Atlântico.

Satélite



31 December 2014 - 00Z



Previsão

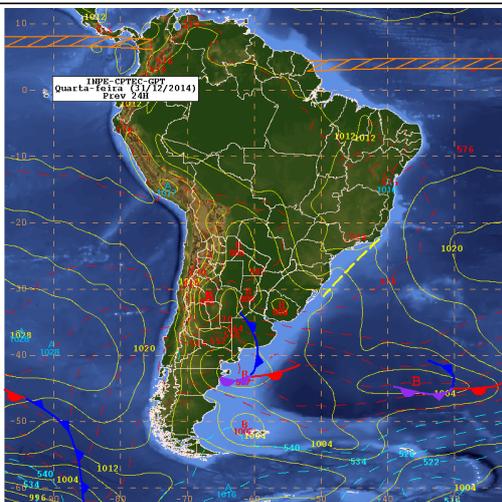
Entre os dias 31/12 e 04/01 a presença do VCAN no Nordeste do Brasil deixará o tempo com pancadas de chuva em parte do norte e interior da região, com risco para ser chuva forte e isolada. Mas também este sistema atmosférico deixará o tempo com poucas nuvens, sem chuva, entre parte da BA e leste da região. No setor ao sul do Sudeste, no Centro-Oeste (exceto o leste de GO), no AM, AC e RO a termodinâmica e a difluência em altitude favorecerá pancadas de chuva isoladas, principalmente entre a tarde e a noite. Embora durante o dia o anticiclone em 500 hPa, que atuará nos próximos 4 dias, deixará o tempo ensolarado e quente. Entre os dias 31/12/2014 e 02/01/2015 as áreas de instabilidade deverão voltar a intensificar no RS e se deslocarem para áreas de SC e do PR, provocando chuva forte, inclusive do centro da Argentina ao Uruguai. A partir de amanhã à noite um sistema frontal, que se formará na Argentina hoje, avançará para o RS e reforçará as áreas de instabilidade. Nos dias subsequentes a tendência é que este sistema avance para nordeste até o dia 02/01 e com isto a instabilidade mais forte também avance para nordeste em direção a SC e PR. No dia 03/01 o sistema se afastará para o oceano, mas a tendência é que alinhe uma convergência de umidade em direção ao continente e gere instabilidade entre SC e o sul de MG e RJ.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

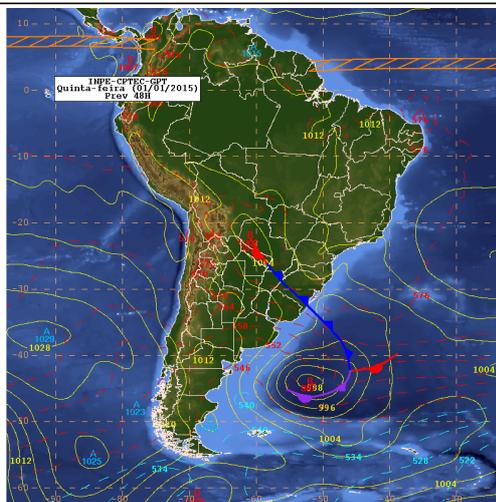


Mapas de Previsão

24 horas

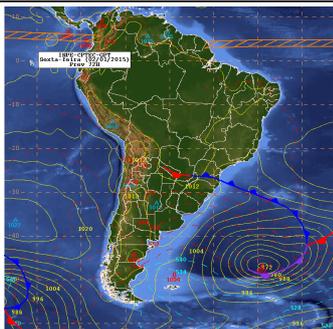


48 horas

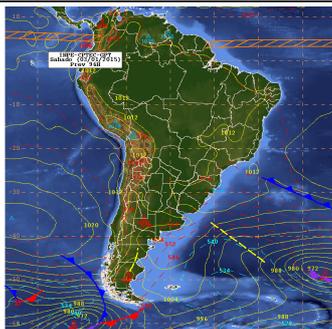


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

